

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

**APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO**

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2

AN₂-A

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

O PIANO COMO VEÍCULO NA INTERPRETAÇÃO

Meios Técnicos / Interpretativos na Preparação de uma Obra

**2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA
ENTIDADE PROPONENTE**

Fornecer aos docentes em exercício a possibilidade de, através do contacto com novas metodologias do ensino do instrumento, se actualizarem e reflectirem sobre a postura a construir como professores do ensino vocacional e do ensino genérico.

Fomentar nos docentes uma actividade dialogante que permita no âmbito destas acções uma reflexão conjunta sobre a metodologia "ideal" a adoptar na pedagogia específica do piano.

Dar a possibilidade aos professores de realizar neste âmbito um confronto com o trabalho realizado pelos colegas não profissionalizados.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Professores do ensino vocacional de música dos níveis; 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7-3º - 4700 Braga.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

1. Possibilitar uma reflexão e análise alargadas dos vários estilos musicais de forma contrastante, abordando diferentes tipos de interpretação e técnica pianística.
2. Adequar diferentes metodologias de trabalho a alunos com especificidades e graus de ensino diferenciados, tendo em conta os objectivos dos currículos e programas em vigor no ensino vocacional da música.
3. Permitir aos docentes uma formação contínua nesta área, inserindo-os nas novas técnicas didácticas - pedagógicas da actualidade.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Leitura e memorização
2. Funcionamento da mão, pulso e braço.
3. Abordagem das várias técnicas puras da interpretação pianística.
4. Realização de diversas articulações.
5. Equilíbrio digital e peso do dedo.
6. Rigor rítmico. 1 respiração.
7. Técnicas de pedal diferenciadas.
8. Conhecimento prático/teórico de diferentes estilos musicais.
9. Análises estilísticas e interpretativas das várias formas musicais.
10. Construção sonora/Meios sonoros.
11. Pensamento técnico tendo como referência o sentido musical.
12. Análise prática.
13. Leitura à primeira vista.

A cada componente será atribuída uma duração de duas horas, à excepção da sexta , que terá uma duração máxima de uma hora.

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio,...)

Sendo um curso de técnicas de interpretação pianística deverá ter em conta a participação de alunos de piano dos vários graus de ensino, permitindo um conhecimento prático/teórico alargado das várias obras que fazem parte da disciplina de piano nos Conservatórios de Música. Depois de ouvida cada execução será feita uma análise dos problemas técnicos e interpretativos apresentados por cada aluno, permitindo uma reflexão, discussão e debate com participantes e ouvintes fundamentada nos princípios básicos que devem reger uma correcta abordagem pianística.

Se o espaço for insuficiente, anexar fotocópias

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL (Cont.)

Empty rectangular box for bibliography entries.

Data ____ / ____ / ____

Assinatura Arvan V. M. M